

RELATÓRIO MENSAL SETEMBRO/2023

IDENTIFICAÇÃO:

ENDEREÇO:	CASA DO PURÍSSIMO CORAÇÃO DE MARIA
SERVIÇO:	SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	EDITAL: 02/SMAS/2022 TERMO DE COLABORAÇÃO: 03/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	SETEMBRO /2023
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	GINANDRÉIA DA SILVA E SANTANA- CRESS 40917
OBJETIVO GERAL:	Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de 2022 a 2025, por meio de atividades socioeducativas para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	120 USUÁRIOS – 06 A 15 ANOS
OBJETIVO ESPECÍFICO:	Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno e cinco dias por semana.
ATIVIDADE:	ATA 1: Atendimento de 120 crianças e adolescentes/mês.
DESCRIÇÃO:	Contratação temporária de um novo técnico para cobrir licença médica da assistente social. Foram realizadas intervenções nas situações apresentadas pelos usuários e familiares; sendo realizada organização administrativa, 15 visitas domiciliares para verificar motivo de evasão, sendo realizadas 10 desligamentos justificados pela desistência e mudança de endereço, 10 matrículas que estavam em lista de espera para completar a meta atendida, realizado repasse de 5 Kit de alimentos e atendimentos familiares.
IMPACTO SOCIAL:	Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
SERVIÇOS:	Lista de usuários do SCFV no ANEXO I e lista de acesso/presença dos usuários no ANEXO II

OBJETIVO ESPECÍFICO: Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

ETA 2: 01 capacitação/anual:

Estratégias:

IMPACTO SOCIAL: Equipe com melhor entendimento e engajamento com o trabalho realizado atentos às demandas apresentadas pelos usuários.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

ETA 3: Convivência. Mínimo 05 estratégias/mês

Educação Socioambiental

Em setembro foi iniciado com o reconhecimento de texturas, onde os usuários através de folhas e giz de cera puderam registrar as várias texturas encontradas na natureza, como folhas, troco de árvores e com essa atividade puderam notar e perceber que assim como cada um tem as suas diferenças, na natureza também é assim com tamanhos, cores, formatos e texturas, todos temos as nossas diferenças, mas que acima de tudo tem que ser respeitadas.

No Dia da Árvore foi desenvolvida a atividade, a árvore mais interessante, onde cada usuário escolheu uma árvore do projeto para admirá-la e através do desenho fazer a sua versão daquela árvore, ao final da atividade cada um mostrou seu desenho aos colegas e compartilhou o porquê aquela árvore foi escolhida, qual motivo lhe chamava mais atenção, para finalizar a atividade foi realizada uma roda de conversa sobre a importância das árvores e porque devemos sempre as respeitar e protegê-las.

Foi realizada uma atividade chamada bracelete da natureza, onde cada usuário tinha um bracelete feito de fita de tecido, com o lado da cola voltado para cima, onde o objetivo foi através do contato direto com a natureza, aprendendo sobre o ambiente e ao seu redor, desenvolvendo habilidades sensoriais e motoras fortalecendo o vínculo e conexão com o meio ambiente, um engajamento que promoveu a criatividade e o respeito pelo meio ambiente e pelo planeta.

Foi realizado também nas oficinas a introdução sobre as PANC'S, onde através de cards com algumas espécies de PANC'S com imagens, benefícios para o nosso organismo, e sugestões de receitas de como elas podem ser consumidas, e através de rodas de conversas alguns usuários compartilharam que já conheciam algumas espécies, mas não sabiam que podiam ser usadas na alimentação e que traziam benefícios para os seres humanos, e ficaram surpresos com a variedade de vitaminas que elas contêm como vitamina A, vitamina C, ação diurética entre outras.

Minhocário foi apresentado para os usuários, como ele é montado, os materiais orgânicos que podem ser colocados, e os que não podem e o porquê, o pó de serragem que é o material seco que vamos utilizar na montagem, qual a função e para que servem os furos que a caixa tem, tanto na tampa como no fundo das caixas, os que ficam na tampa para entrada e saída de oxigênio os do fundo da caixa para as minhocas transitarem de uma caixa para a outra, e como através do excremento das minhocas é formado o húmus que tem muitos nutrientes e pode ser usado em vasos e hortas para auxiliar no crescimento das plantas, e na nutrição do solo,

Para com esse entendimento e conhecimento através das próximas oficinas o minhocário seja reativado juntamente com os usuários.

Educomunicação

atividades desenvolvidas durante o mês de setembro:

Continuidade da segunda etapa da oficina “Minha jornada”

Oficina “Criando um jogo: territórios imaginários”

Oficina de fotografia

Oficina “Causos Brasileiros”

durante o mês de setembro, em Educomunicação, foram aplicados jogos educativos baseados nas atividades desenvolvidas no curso de Formação em Educomunicação, Módulo 2, aplicando os conceitos e as noções de gamificação e cultura maker na prática com as oficinas da Casa.

Pensando em conceitos do *storytelling* e usando a abordagem de passar um conhecimento através da construção de histórias orais a fim de humanizar o conteúdo e aproximar a identificação dos usuários com o assunto abordado com o despertar do emocional de quem está ouvindo, trabalhamos com os usuários como podemos criar diversas narrativas da história pessoal de cada um através da criação de um blog pessoal e uma história em quadrinhos e métodos de compartilhamento dessas histórias criadas. Para essa atividade, tivemos como base a aula 1 da fase 2 do curso de Formação em Educomunicação, Módulo 2. Com os menores, acessamos o universo de cada um através da produção de fantoches de papel que contassem suas histórias. Houve espaço para criarem personagens fictícios (seja de jogos, filmes, desenho etc) ou até mesmo personagens das suas vidas reais, como de suas famílias. Com os maiores, a abordagem se deu através da construção de blogs pessoais e criação de histórias em quadrinhos.

A oficina “Criando um jogo: territórios imaginários” procurando estimular a imaginação e criatividade dos usuários através da criação de um mundo imaginário onde tudo era possível e poderia existir. Através dessa atividade podemos analisar o comportamento, crenças, valores, hábitos, costumes e visão de mundo. Em um primeiro momento, dividimos a turma em grupos e cada grupo ficava com um papel A3. Depois, pedimos que os grupos amassassem a folha de papel e abrissem para perceber que haviam se formado texturas, relevos e linhas. Estimulando a imaginação, indicamos que construíssem um mapa seguindo contornando linhas e demais relevos que apareceram no papel, aproveitando para, posteriormente, rechear esse mapa com características geográficas, personagens etc que poderiam existir naquele mundo. Foram feitas perguntas como:

1. Como é esse lugar? O que tem nele?
2. Quem mora nesse mundo? Como é seu povo? Como eles se parecem?
3. O que eles fazem? O que eles comem?
4. Como são suas casas?
5. Eles convivem em paz ou há guerra?
6. O que eles costumam fazer? Quais são suas culturas?

Com essas perguntas, podemos investigar quais situações foram criadas pelos usuários e qual mensagem eles estavam passando ao ter a liberdade de criar um mundo onde tudo era possível, se havia muita violência, ou se os personagens conseguiam habitar um espaço harmoniosamente, etc. Tivemos mapas com personagens quânticos, um mundo onde só havia doces e animais, um planeta de piratas e tesouros escondidos, um território de dinossauros. Planetas onde eles se colocaram como personagens e inseriram alguns educadores, universos onde em alguns havia ganância, com saques e disputa de território e em outros nos quais todos convivem bem plenamente.

A oficina de fotografia foi elaborada para introduzir os usuários aos conceitos da fotografia e seus elementos em termos de iluminação, composição, enquadramento, foco etc, voltada para estimulá-los a participarem da Mostra de Fotografia do FEST 2023 (Festival da Juventude).

Na temática dos jogos, também foram desenvolvidas oficinas de mímica, cuja proposição visou trabalhar a cooperação em equipe e capacidade de diálogo em construção coletiva. Desenvolvemos jogos como o “Vendedor e o produto”, no qual, em dupla, um dos integrantes tinha de vender o “produto”, o outro participante que ficava responsável por fazer a mímica de qual produto era para todos da turma tentarem adivinhar enquanto o “vendedor” descrevia o “produto” sem dizer o que realmente era, apenas dando dicas. Fizemos também construções de cenas de jogos, filmes e desenhos que fazem parte do universo dos usuários, em grupos, para que os demais adivinhem do que se tratava.

A oficina “Causos Brasileiros”, foi baseada no conteúdo de jogos do “Almanaque gameducar”, “Jogo de histórias fantásticas” (jogo 28 da página 26), compartilhado na aula 8, fase 2, do curso de Formação em Comunicação, Módulo 2. A atividade contou com a criação de uma história seguindo um jogo de cartas do jogo “Causos Brasileiros”, que pertence ao Espaço de Leitura, uma plataforma em São Paulo que dispõe de experiências de momentos de leitura. Neste jogo, cada carta traz um elemento da temática da mitologia nacional dos povos originários, cada participante recebe quatro cartas. O participante que recebeu a “carta da sorte” deve iniciar o jogo, escolhendo uma carta para começar a história seguindo a ordem no sentido anti-horário, cada integrante do grupo deve escolher uma carta e continuar essa história. Os jogadores podem falar “avançar” se quiserem que a história siga no mesmo caminho ou dizer “troca” se desejarem que ela mude de rumo.

Ginástica Rítmica

Na primeira semana durante o início das oficinas foram trabalhados aquecimentos e alongamentos com música trabalhando diversos ritmos e movimentos corporais específicos da ginástica ondas e saltos dentro do ritmo de cada música. Após o aquecimento trabalhamos as coreografias da competição, com as categorias em ordem específica de cada apresentação. Durante todo os ensaios trabalhamos o espírito de equipe, elas torciam e cantavam e davam forças as educandas que estavam se apresentando na categoria individual.

Na segunda semana, as educandas experimentaram e separaram a roupa e a sapatilha que seria usado na apresentação, pensando em todo empoderamento e beleza que ginástica apresenta, tivemos também a mostra de maquiagens e penteados para o cabelo que elas poderiam preparar-se para o dia da competição. No sábado dia 16 de setembro tivemos a tão esperada copinha de ginástica rítmica, para muitas a primeira competição nessa modalidade, participaram 10 atletas nos níveis A, B e aparelho bola, tivemos destaque de maior nota no nível A e B. Nossas educandas arrasaram durante a competição.

Na terceira semana fizemos um bate papo com todas educandas para que as participaram pudessem compartilhar a experiência da competição. Finalizamos com treinamento de acrobáticos (estrela, ponte) demos início também as paradas de mão, movimento pedagógico para a reversão.

Na quarta semana, trabalhamos movimentos de ondas corporais flexibilidade. Tivemos também uma aula divertida, na qual cada educanda escolhia e passava para as demais apontando as correções entre elas. Finalizamos com aparelho arco manejos individuais e grupo.

Esportes e Futebol

Iniciamos o mês, aperfeiçoando os fundamentos do futebol, onde foi trabalhado agilidade, explosão, finalização e mudança de direção.

Na semana seguinte, tivemos a despedida de nossos voluntários, onde os usuários prepararam uma surpresa para e uma lembrança.

No dia 16 de Setembro foi realizado o 1º Torneio Interpolos do Vale de Futebol de Rua, pela primeira vez um evento da Rede Paulista de Futebol de Rua no vale do Paraíba, que foi realizado aqui na Casa do Puríssimo Coração de Maria um evento sensacional reunindo as jovens e adolescentes, com a participação da Casa Betânia e Guaratinguetá e Cemari Lorena, promovendo valores como Respeito, Cooperação e Solidariedade entre os participantes, contribuindo na formação desses jovens e adolescentes.

Foi trabalhado também alguns fundamentos do basquetebol, com atividades lúdicas e divertidas no formato de estafetas, proporcionando um ambiente lúdico e prazeroso, trabalhando os fundamentos passe, arremesso, condução de bola e marcação.

Trabalhamos os fundamentos do voleibol, para desenvolver e aperfeiçoar a recepção, passe, saque e o bloqueio.

Cultura e Musicalidade

Iniciamos o mês, dando continuidade na oficina de Cultura e Musicalidade, onde trabalhamos a percussão corporal e a sonorização.

Trabalhamos a percussão corporal, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da coordenação motora, da criatividade, do raciocínio, da concentração, do olhar, do reflexo e andar. Sendo o corpo usado como instrumento musical, que desenvolve também a improvisação a memória musical e a consciência rítmica.

Na semana seguinte, foi trabalhado a percussão musical com instrumentos sustentáveis, com o objetivo de se trabalhar a repetição. A percussão nos conecta com o contexto musical mais simples e primordial que é o ritmo, a base de tudo.

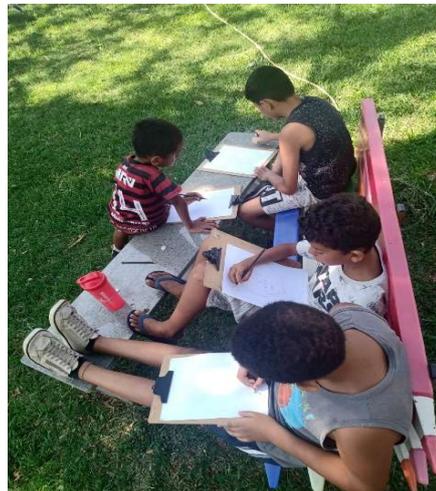
Foi realizado uma votação para criar o símbolo da oficina, onde os usuários criaram e votaram para escolher o símbolo da nossa oficina de Cultura e Musicalidade.

IMPACTO SOCIAL: Capacidade de demonstrar emoção, autocontrole e de interação no processo de fortalecimento de vínculos interpessoal, institucional, familiar e comunitário, tais como: Ser forte; comunicativo; desenvolver novas habilidades sociais, culturais e artísticas; diminuição de conflitos pessoais e/ou em grupo; realização de refeições coletivas.

Redução das expressões de vulnerabilidades sociais presentes no cotidiano das crianças e adolescentes atendidos.



Oficina de Educação Socioambiental





Oficina de Educomunicação





Oficina de Ginástica Rítmica





Oficina de Esportes





Oficina de Cultura e Musicalidade



OBJETIVO ESPECÍFICO: Articular junto a rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

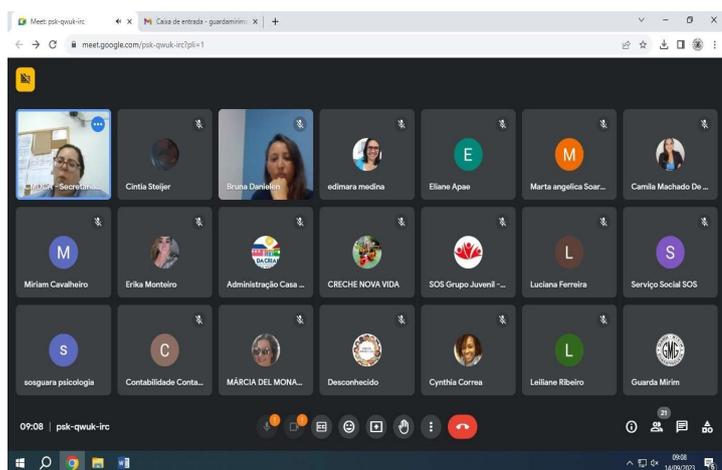
ETA 4: **Articulação. 01 reunião/mês**

STRATÉGIAS: ESTRATÉGIAS:

participação na reunião do CMDCA 14/09/23

IMPACTO SOCIAL: Fortalecimento da articulação e atuação em rede, na luta pela Garantia de Direitos das crianças e adolescentes do Município.

Observações – a reunião foi realizada de forma virtual pelo aplicativo meet google



Reunião CMDCA

OBJETIVO ESPECÍFICO: Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

ETA 5: **Participação e Controle Social. 01 ação/mês com as famílias e 01 ação/mês com os usuários**

STRATÉGIAS:

Ação de Participação Social com os usuários

Este mês, a Oficina de Participação Social na Casa do Puríssimo deu seguimento as temáticas propostas para este semestre, de acordo com as diferentes faixas etárias dos atendidos.

Turmas de 6 a 8 anos

Mantendo continuidade, a temática dos Valores, que guiará a turma neste segundo semestre, foram realizadas dinâmicas e reflexões com a turma sobre alguns valores importantes para construir nosso painel do Valores pessoais coletivo.

Um valor abordado este mês foi a “Empatia”. Iniciamos com uma roda de conversa buscando ouvir o que cada um compreendia sobre essa palavra e muitos usuários já tinham ouvido falar sobre empatia. Depois, foram para o jardim, onde realizaram a dinâmica: “espelho, espelho meu”, que consciente em, separados em duplas, um será o

espelho e terá que seguir os movimentos do outro. Depois troca-se a posição, onde quem era o personagem passa ser o espelho. O intuito da dinâmica foi mostrar para eles a importância de estar atento ao outro, pois só assim conseguimos desenvolver a empatia, que é um valor que desenvolvemos com o tempo e essa dinâmica nos ajudou a entender e praticar a empatia de forma interativa e divertida. Após a dinâmica, os usuários discutiam as dificuldades que tiveram em realizar, como se sentiram e se sentiram que o colega agiu com empatia com eles.

Quando continuidade a este tema, os usuários fizeram um momento de observação dos seus colegas, buscando agir com empatia e expressar com o desenho de um emoji, qual emoção ele achava que o amigo estava sentindo naquele momento. Essa partilha foi uma boa oportunidade para colocarem como enxergam os outros e como se sentem quando são observados. Neste momento de roda de conversa, foram discutidos temas como bullying, preconceito, desigualdade.

Outro valor trabalhado na oficina foi o “Diálogo”. Foi realizada a dinâmica do “Telefone sem fio” com os educandos, para iniciar a conversa sobre a importância de cultivar e desenvolver este valor. Através desta dinâmica, os usuários compreenderam a importância da atenção ao outro, da escuta das pessoas e de comunicar-se de forma clara, para que aquilo que falamos, seja compreendido corretamente e não seja colocado de forma errada, causando conflitos. Na roda de conversa, refletiram sobre o efeito negativo que uma falta do diálogo causa, gerando brigas entre eles por causa de fofocas, falaram sobre a falta de diálogo com e entre os familiares e, aproveitamos a oportunidade para falar sobre o setembro amarelo e a prevenção contra o suicídio. Uma vez que, muitas vezes que precisamos colocar para fora nossas emoções, conversar com pessoas que confiamos é isso nos ajudará muito quando tivermos com algum problema.

Turmas de 9 a 15 anos

Com as duas turmas de 9 a 12 e de 13 a 15 anos, continuamos o projeto iniciado no primeiro semestre, o “CombCast”, que envolve a produção de um podcast para discutir questões sociais refletidas nas oficinas. Iniciamos com uma roda de conversa sobre o tema “voluntariado” e sua importância na sociedade atual. Discutimos como os jovens podem ser agentes de transformação por meio do voluntariado e programas relacionados.

Nessa vez, para encerrar a temática iniciada nas rodas de conversa sobre o “Voluntariado”, os usuários prepararam um roteiro de entrevista para os voluntários do programa “Vides”: Giume, Neo e Matteo. Os três voluntários estiveram na Casa do Puríssimo desde janeiro deste ano, e neste mês de setembro, Neo e Giume retornaram para Itália, encerrando o voluntariado. O jovem Matteo continuará até janeiro, mas também foi entrevistado pelo grupo.

Com as entrevistas é notório o crescimento dos usuários na capacidade de diálogo, de interação, de questionamento e reflexão. Por isso, o desenvolvimento do podcast tem despertado neles o desejo de um posicionamento mais crítico e de descobrimento daquilo que sabem e gostam de fazer.

Assim, continuaremos nosso trabalho para fortalecer esses valores e empoderar nossos educandos a cada dia.

Relação com as famílias

Em setembro o encontro mensal com as famílias foi realizado com a apresentação da nova técnica de serviço social acolhida das novas famílias. Na roda de conversa foi reforçado o compromisso de participação assídua dos usuários e familiares nas atividades oferecidas, a possibilidade de repasse de alimentos de acordo com a disponibilidade da instituição e a importância da parceria com as famílias. Encerramos com um lanche coletivo.

Observações: Participação das famílias ANEXO

Ação com os usuários:



Ação com as famílias:



Guaratinguetá, 02 de outubro de 2023

Luana Keity da Silva Oliveira

Ginandréia da Silva e Santana
Responsável Legal - RG 48.968.584-
Assistente Social
CRESS – 40.917

PROTOCOLO DE ENTREGA – RELATÓRIO SETEMBRO DE 2023

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

AO CRAS SÃO FRANCISCO

ASSUNTO: Relatório Mensal – SETEMBRO 2023

A/C: Psicóloga Camila Fernanda de Lima.

OSC:	CASA DO PURÍSSIMO CORAÇÃO DE MARIA
SERVIÇO:	SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	EDITAL: 02/SMAS/2022 TERMO DE COLABORAÇÃO: 03/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	SETEMBRO/2023
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	GINANDRÉIA DA SILVA E SANTANA- CRESS 40917
OBJETIVO GERAL:	Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de 2022 a 2025, por meio de atividades socioeducativas para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	120 USUÁRIOS – 06 A 15 ANOS

DATA DE RECEBIMENTO: